

Últimas

PEC 6x1: Omar ressalta impacto da mudança para mulheres e mães solo

Relator da proposta no Senado, Omar destaca efeitos da redução da jornada sobre convivência familiar, saúde e produtividade

Com a aproximação da votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada máxima de trabalho para 40 horas semanais, sem redução salarial, o candidato ao Governo do Amazonas e senador Omar Aziz (PSD), relator da matéria, ressalta os impactos que a mudança pode ter na vida dos trabalhadores brasileiros, especialmente das mulheres e mães solo, que frequentemente conciliam jornadas de trabalho e responsabilidades familiares.

“São mais de 30 milhões de trabalhadores beneficiados com a mudança da escala, dos quais quase 19 milhões são mulheres. São mães que não têm convívio diário com seus filhos, que precisam acordar às 6h da manhã, e algumas são mães solo, que vivem uma jornada dupla de



Omar Aziz (PSD)

trabalho”, argumenta.

Para o relator, o novo regime permitirá que milhares de mulheres tenham mais tempo para cuidar de si e da família.

“Com a mudança, essas mulheres vão poder passar dois dias da semana com sua família e seus filhos de forma remunerada. É uma necessidade, é uma matéria

que pede empatia”, ressaltou.

Saúde, produtividade e impactos na economia

Os efeitos do novo regime

sobre produtividade e saúde dos trabalhadores também são lembrados pelo senador. Em diferentes entrevistas, o senador já argumentou que estudos

apontam impactos negativos da jornada prolongada sobre a saúde no longo prazo e destaca experiências de países que adotaram modelos com menor carga de trabalho.

Ao defender a redução da jornada, Omar também contesta as críticas de que a mudança poderia provocar prejuízos à economia. Para o senador, a redução da carga horária não representa uma ameaça ao país e pode produzir efeitos positivos sobre a saúde dos trabalhadores, a convivência familiar e a produtividade.

Votação

Com o relatório apresentado por Omar Aziz na última quinta-feira (27/08), a discussão sobre o fim da escala 6x1 caminha para sua etapa decisiva. A expectativa é que a PEC seja votada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) já na próxima semana e, em seguida, encaminhada para votação no Plenário do Senado.

Omar preservou o texto aprovado pela Câmara dos Deputados. A estratégia é evitar alterações de mérito que façam a proposta retornar à Câmara dos Deputados, o que poderia prolongar a tramitação. O relatório rejeitou as 12 emendas apresentadas por senadores na CCJ.

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

Descrença em tribunais aumenta com decisão de Toffoli

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli, atuando no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), suspendeu a campanha digital do candidato à presidência Renan Santos (Missão).

Na prática, Toffoli está proibindo Renan de fazer propaganda, além de vetar a participação dele em debates e negar acesso a fundos eleitorais públicos.

A decisão baseia-se, segundo Toffoli, no descumprimento de uma formalidade.

Perfis de Renan em redes, segundo Toffoli, foram informados dias depois do registro da candidatura. Isso fere a legislação? Sim, sem dúvida. Mas, assim, então, teriam de ser punidos um "sem número" de candidatos.

Para casos como esses, a própria legislação prevê multas ou a suspensão apenas daquele perfil que não foi informado. Para especialistas em direito eleitoral, a punição é um absurdo, tamanha a desproporcionalidade.

Ela tira do candidato um direito fundamental seu, que é fazer campanha enquanto seu registro não for julgado inválido. No

caso de Renan, que não tem tempo de televisão, é praticamente matar a candidatura, que depende da internet.

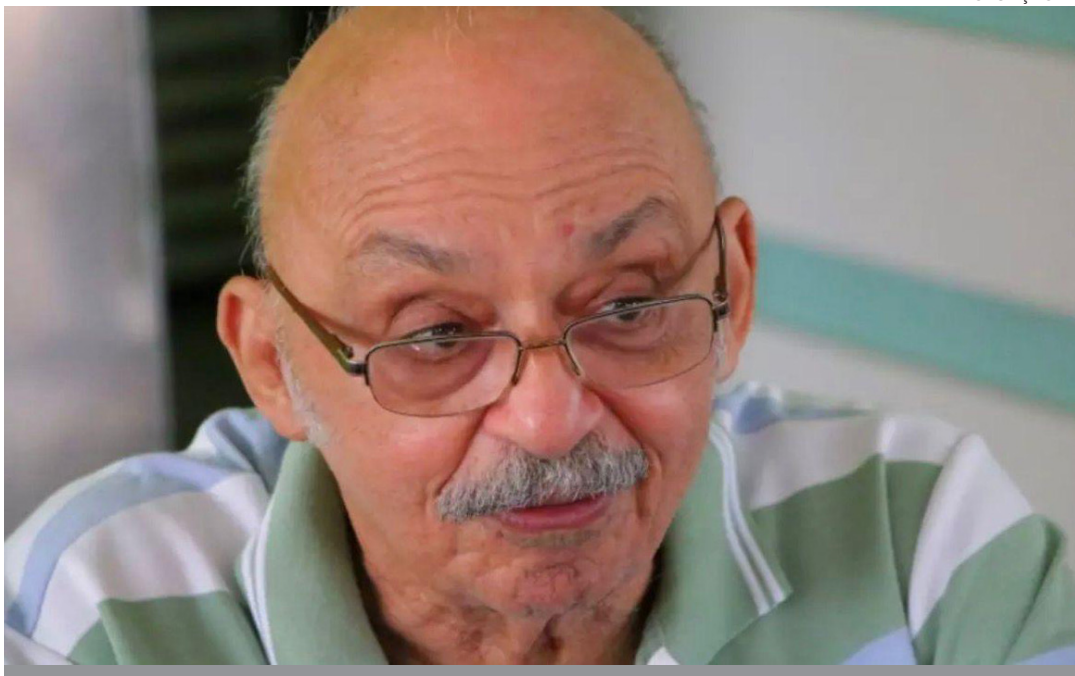
O principal aspecto dessa decisão, porém, não é técnico ou jurídico – embora também seja. É de natureza política no sentido mais amplo.

É o reforço que concede à já arraigada convicção – em vastos setores da

sociedade – de que a canetada de algum supremo detentor de supremos poderes é o que, no fundo, decide.

Seja questão tributária, cível, administrativa, penal ou eleitoral. O que está aumentando é a descrença geral no papel, especialmente de tribunais superiores, e isto não é resultado de campanha organizada.

Destaque



DIVULGAÇÃO

Aldenor Ernesto de Lima, o fundador do Canto da Peixada, morreu nesta segunda-feira (31), em Manaus. Seu restaurante ganhou reconhecimento internacional por ter servido o Papa João Paulo II durante sua vinda à capital.

O anúncio foi publicado nas redes sociais da peixaria na manhã desta segunda-feira. O empresário tinha 88 anos e a causa da morte não foi divulgada, mas era de conhecimento público que a saúde dele estava debilitada há alguns meses. Aldenor chegou a ser visto em cadeira de rodas no restaurante.



Thais Herédia

Passou pelos principais canais de jornalismo do país. Foi assessora de imprensa do Banco Central e do Grupo Carrefour. Eleita em 2023 a Jornalista Mais Admirada na categoria Economia do Jornalistas e Cia.

Avanço de Augusto Cury testa polarização

Campanha de Renan Santos é suspensa e tem 24 horas para dar explicações ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli.

Toffoli, que também é ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), desconfia de perfis nas redes sociais ligados ao candidato do Missão. Se não cumprir o prazo, a candidatura de Renan Santos corre o risco de ser anulada.

Outra notícia que chacoalhou o cenário eleitoral foi a disparada de Augusto Cury, candidato do Avante; ele é o primeiro nome da terceira via a chegar a dois dígitos nas intenções de votos. Ainda não está claro o que serviu de catapulta para um candidato até então desconhecido da maioria.

O levantamento Nexus/BTG divulgado, nesta segunda-feira (31), trouxe ainda uma piora do ambiente para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio

Bolsonaro (PL-RJ).

Nenhum desses três movimentos muda, por enquanto, a expectativa de um segundo turno entre Lula e Flávio. Mas eles embaralham a eleição e sinalizam que a polarização já não parece tão blindada.

O eleitor que rejeita um lado começa a dar espaço para quem rejeita os dois. É desse cansaço com a polarização que podem vir novas surpresas.

De olho



DIVULGAÇÃO

O STF (Supremo Tribunal Federal) marcou para o período de 11 a 18 de setembro o julgamento do recurso apresentado pela DPU (Defensoria Pública da União) contra o cálculo da pena do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL). O caso será analisado em sessão virtual pela Primeira Turma.

Eduardo foi condenado em junho a quatro anos e dois meses de prisão, em regime semiaberto, pelo crime de coação no curso do processo. Segundo a Corte, ele atuou junto a autoridades dos Estados Unidos, incluindo o presidente Donald Trump, para pressionar por sanções contra ministros do STF e contra o Brasil, na tentativa de beneficiar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).



Rita Mundim

A comentarista de economia da CNN é especialista em Mercado de Capitais pela UFMG e em Ciências Contábeis pela FGV. Em 2024, ganhou o prêmio de Influenciadora Coop da Organização das Cooperativas Brasileiras.

Mais dívida e mais juros pressionam contas do governo geral

A Dívida Bruta do Governo Geral avançou para 82,5% do PIB em julho, atingindo o equivalente a R\$ 10,9 trilhões. O dado, divulgado pelo Banco Central, representa o maior nível de endividamento desde a pandemia, acendendo alertas sobre a trajetória fiscal do país.

Para Rita Mundim, o crescimento da dívida em julho ocorreu mesmo diante da geração de superávit primário no período. Segundo ela, o problema reside em despesas que não são computadas no arcabouço fiscal, mas que continuam impactando as contas públicas.

"O que aumentou a dívida, apesar do governo ter gerado um superávit primário nesse mês de julho, foi exatamente o crescimento de emissão de dívida e, o que é pior, o custo de carregamento dessa dívida", afirmou.

Juros altos e dívida

crescente formam ciclo vicioso

Rita Mundim destacou que grande parte do crescimento da dívida se deve ao pagamento de juros e que o próprio endividamento elevado é o fator que mantém os juros em patamares altos. "Os juros estão altos porque a dívida não para de crescer", explicou.

Ela acrescentou que o déficit nominal já está próximo de 10% do PIB, resultado da soma entre o déficit primário e o pagamento de juros. "Nunca pagamos tantos juros e nunca devemos tanto", resumiu.

A comentarista também criticou a proposta orçamentária para 2027, enviada ao Congresso Nacional no mesmo dia da divulgação dos dados da dívida. Para ela, há uma incoerência na proposta, que prevê aumento das despesas discricionárias em um momento em que o or-

çamento já está comprometido com despesas obrigatórias.

"Como é que nós vamos aumentar as discricionárias se nós não temos como pagar as obrigatórias?", questionou.

Desequilíbrio fiscal pressiona famílias e empresas

Rita Mundim alertou ainda que a política fiscal e a política monetária precisam caminhar na mesma direção para que haja possibilidade de redução dos juros de forma mais expressiva.

Segundo ela, enquanto o desequilíbrio fiscal persistir, o Banco Central terá dificuldades para promover cortes mais significativos na taxa de juros. "Se a política fiscal caminhar para o equilíbrio das contas, a política monetária pode caminhar para o corte de juros de uma forma mais rápida e mais significativa", disse.

Manaus marca 37,3°C e atinge novo recorde de temperatura no ano, segundo Inmet

Dia mais quente de 2026 foi registrado nesta segunda-feira (31); recorde anterior foi de 37,1°C, no dia 25 de agosto. Especialista explica fatores que contribuem para o calor na capital amazonense

Manaus atingiu um novo recorde de temperatura, com 37,3°C nesta segunda-feira (31). Os dados são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A máxima foi alcançada cinco dias depois do último recorde quebrado, de 37,1°C, no dia 25 de agosto. Todos os dias mais quentes do ano até o momento foram atingidos no mês de agosto. Confira:

- 31 de agosto: 37,3 °C
- 25 de agosto: 37,1°C
- 26 de agosto: 36,9°C
- 11 de agosto: 36,3°C
- 10 de agosto: 36,2°C

El Niño, falta de árvores e urbanização: os fatores que “fervem” Manaus

Especialistas reforçam que as altas temperaturas registradas já eram esperadas para o período e podem ser intensificadas por conta



Manaus atingiu um novo recorde de temperatura

do El Niño. El Niño é um fenômeno climático natural provocado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial. Esse aquecimento altera a circulação da atmosfera e muda padrões de chuva, temperatura e vento em várias regiões do planeta. “O verão amazônico fornece a condição sazonal básica para o calor, enquanto o El Niño atua como um

possível fator de intensificação”, explica a meteorologista Andrea Ramos. Segundo dados do Inmet, uma combinação de fatores climáticos e de ocupação do solo também torna Manaus vulnerável ao acúmulo de calor. A localização geográfica sob o clima equatorial já impõe, por natureza, taxas elevadas de umidade e alta incidência de radiação solar durante todo o ano. No entanto, é a transformação

do espaço urbano que potencializa o problema. Impermeabilização do solo: a pavimentação densa sobre antigas áreas verdes impede a infiltração da água da chuva. Sem água retida no solo para evaporar, a cidade perde o mecanismo natural de resfriamento da terra. Retenção no asfalto e concreto: a predominância de materiais escuros na pavimentação e nas cons-

truções possui baixo índice de refletividade (albedo). Na prática, o asfalto e o concreto funcionam como ‘esponjas térmicas’ que absorvem a energia do Sol de dia e a liberam de noite. Barreiras para a circulação do ar: o avanço acelerado de construções e edifícios em diversos bairros cria bloqueios físicos. Essas barreiras impedem que as brisas úmidas sopradas pe-

los rios Negro e Amazonas circulem pela cidade. De acordo com a meteorologista Andrea Ramos, o nível baixo dos rios durante a seca típica do verão amazônico, que ocorre entre julho e novembro, não produz diretamente uma massa de ar quente sobre Manaus. O que favorece o calor é o mesmo ambiente atmosférico que contribui para a estiagem: menor frequência de chuva, menor nebulosidade e maior incidência de radiação solar. “Quando o solo e a vegetação perdem umidade, a energia solar deixa de ser utilizada na evaporação da água e passa a ser convertida em calor sensível, aquecendo diretamente o ar próximo à superfície. O calor atual deve ser interpretado principalmente pelo padrão atmosférico e sazonal”, pontua Andrea Ramos. Para a meteorologista, a falta de arborização urbana, aliada aos materiais da construção civil, transforma as cidades em ambientes hostis e perigosos durante eventos extremos de calor, e a solução precisa partir do poder público. “O pessoal não tem as cidades muito arborizadas e isso faz com que fiquem mais quentes. É urgente que o poder público comece a reverter isso, porque nós vamos ter cada vez mais ondas de calor, e elas serão mais intensas”, alerta Luciana Gatti.

SECA NO AMAZONAS

4 trechos de rios terão dragagem para evitar problemas na navegação

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) vai iniciar, na primeira quinzena de setembro, obras de dragagem em quatro trechos de rios no Amazonas. A medida visa garantir a navegação de barcos e o transporte de passageiros e mercadorias durante o período de estiagem no estado. As ordens de serviço já foram assinadas e a mobilização de equipes e equipa-

mentos está em andamento. As intervenções fazem parte do Plano Anual de Dragagem de Manutenção Aquaviária (PADMA), que prevê contratos com duração de cinco anos para ações preventivas contínuas. Os trabalhos de remoção de areia e desobstrução do leito dos rios serão realizados nos seguintes trechos: Segundo o Dnit a escolha dos locais foi definida com base no monitoramento pe-

riódico dos rios sob responsabilidade do órgão, o que permite mapear pontos críticos antes do agravamento da seca. Para a realização dos serviços, as equipes utilizarão o método de sucção e remoção de sedimentos. Já no trecho entre Manaus e Itacoatiara, o departamento empregará uma embarcação especial do tipo draga Hopper, adequada para grandes volumes de resíduos.



Segundo o Dnit a escolha dos locais foi definida com base no monitoramento periódico dos rios sob responsabilidade do órgão, o que permite mapear pontos críticos antes do agravamento da seca

CONCURSO

Concurso da Manausprev abre inscrições nesta segunda-feira (31) com salários de até R\$ 9,1 mil

As inscrições para o concurso da Manaus Previdência (Manausprev) começam nesta segunda-feira (31), às 10h, e vão até 29 de setembro, às 23h59. O processo deve ser feito pelo site da Fundação Carlos Chagas (FCC), responsável pela organização. São 17 vagas imediatas e cadastro reserva para os cargos de analista (nível superior) e técnico previdenciário (nível médio). A taxa de inscrição custa R\$ 135 para analista e R\$ 110 para técnico. O pedido de isenção pode ser feito entre 31 de agosto, às 10h, até 23h59 do dia 2 de setembro (horário de Brasília), também pelo site da FCC.

O Cartão Informativo será enviado por e-mail. Quem não receber até três dias antes da prova deve procurar o Serviço de Atendimento ao Candidato (SAC) da FCC pelo site ou pelos telefones 11 3723-4388, em São Paulo e região, ou 0800-819-9100, para outras localidades. O cargo de analista previdenciário oferece salário inicial de R\$ 9.175,25 e 14 vagas imediatas. As oportunidades estão distribuídas entre as áreas administrativa, contabilidade, administração, tecnologia da informação, auditoria, análise de dados e investimentos. Há ainda cadastro reserva para economia, serviço social, psicologia e arquivologia.

O cargo de técnico previdenciário exige nível médio e oferece três vagas imediatas na área administrativa, além de cadastro reserva para informática. O salário inicial é de R\$ 6.116,82.

Prova

A prova objetiva, com 60 questões e duração de 3h30, está prevista para o dia 6 de dezembro. Os candidatos a analista previdenciário realizarão a avaliação no período da manhã, enquanto os candidatos a técnico previdenciário farão a prova à tarde.

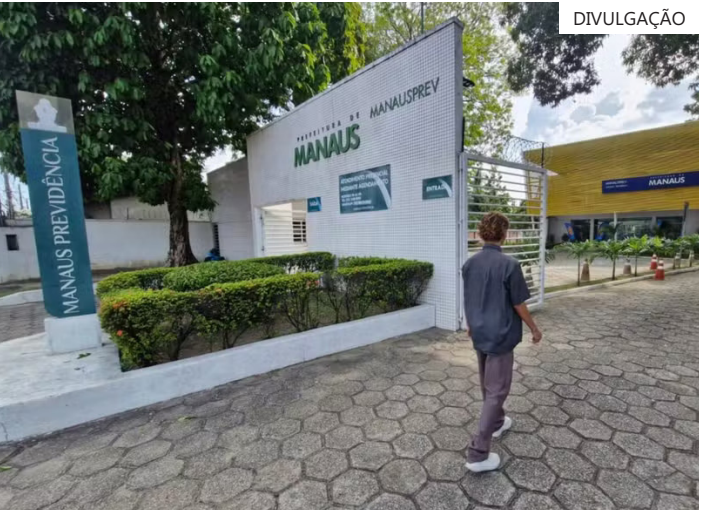
Confirmação

O candidato receberá o Cartão Informativo no e-mail informado no ato da inscrição. Quem não receber até

o terceiro dia que antecede a aplicação das provas ou tiver dúvidas deverá entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Candidato (SAC) da Fundação Carlos Chagas: site ou telefone (11) 3723-4388, para Capital e Região Metropolitana, ou pelo 0800-819-9100 para demais localidades.

Convocações

No último concurso público da Manausprev, realizado em 2021, foram ofertadas 10 vagas imediatas e, no período de vigência, encerrado em 3 de março deste ano, a autarquia convocou 112 candidatos do cadastro reserva, resultando em 68 nomeações para reforçar áreas estratégicas da instituição.



São 17 vagas imediatas e cadastro reserva; provas acontecem em 6 de dezembro, manhã e tarde

Apreensões crescem, mas facções criminosas seguem avançando por rios e florestas do Amazonas

Balanco oficial do Ministério da Justiça mostra avanço em apreensões e investimentos no Amazonas, enquanto especialistas alertam que extensão territorial, falta de efetivo e corrupção mantêm a força de grupos como CV e PCC nas rotas fluviais

Uma sequência de operações integradas entre as Forças de Segurança Estadual e Federal resultou na prisão de 1.902 pessoas e provocou um prejuízo estimado em R\$ 263,48 milhões ao crime organizado no Amazonas entre 2024 e 2026. Apesar do cerco financeiro e do volume de apreensões, especialistas alertam que as facções continuam dominando calhas de rios e expandindo sua influência territorial.

Os números, obtidos pela imprensa, fazem parte do balanço elaborado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), por meio da Diretoria de Inteligência e Operações Integradas (Diopi).

Segundo o relatório, nesses dois anos, o Governo Federal investiu R\$ 265 milhões em recursos diretos no estado para modernizar a infraestrutura, adquirir equipamentos e apoiar ações ostensivas de combate ao narcotráfico.

De acordo com o levantamento, a atuação conjunta entre os governos buscou bloquear os corredores logísticos estratégicos usados para a circulação de ilícitos na Amazônia. Entre



Polícia apreende fuzil e mais de 2,5 toneladas de droga no interior do Amazonas

os resultados contabilizados no período estão:

20 operações estratégicas deflagradas e 139 mandados de prisão cumpridos;

457.946 ações ostensivas e 164 operações de inteligência executadas;

9,1 toneladas de drogas apreendidas e 48,8 toneladas incineradas;

471 armas de fogo e 56 veículos confiscados;

72 toneladas de minério ilícito recolhidas.

O relatório aponta ainda o repasse de R\$ 1,21 milhão em materiais estruturantes, incluindo sete drones, sete viaturas operacionais, munições e softwares de extração de dados, além do treinamento oferecido a mais de 90 agentes de segurança no estado.

Duas grandes operações

aconteceram recentemente. Em maio, as Forças Armadas interceptaram mais de 15 toneladas de drogas durante a Operação Ágata Amazônia, realizada na faixa de fronteira do estado com o Peru e a Colômbia. A maior parte da droga, cerca de 14 toneladas de maconha do tipo skunk, estava escondida às margens do Rio Javari.

A outra aconteceu em julho deste ano, quando forças de segurança apreenderam mais de 2,5 toneladas de cocaína e um fuzil com munições nas proximidades do município de Codajás, no interior do Amazonas.

Gargalos estruturais e do minério fluvial

Apesar dos aportes milionários e das prisões, analistas de segurança ressaltam que

o prejuízo financeiro acaba sendo absorvido pelo crime organizado como custo operacional frente aos lucros do setor.

Para o cientista político e historiador Joel Paviotti, as facções continuam agindo com força justamente onde a presença do Estado não é frequente.

“As principais dificuldades têm relação com a histórica falta de investimento em estrutura que possa possibilitar a alocação e facilitar o trabalho da polícia e das Forças Armadas. Não há como fazer segurança pública sem muito dinheiro investido. A falta de integração entre forças policiais e Forças Armadas também tem sido apontada como um dificultador para o combate ao crime organizado”, avalia Paviotti.

O especialista explica que a extensão das rotas dificulta a contenção do tráfico de cocaína pela calha do Rio Solimões até os grandes centros e o exterior.

“Essas rotas são gigantes e o efetivo das Forças Armadas e da Polícia Federal não dá conta de mapear, fiscalizar e conter a quantidade de drogas transportada pelos grupos criminosos. Também existe a corrupção. A venda de cocaína gera lucros enormes, o que sustenta todo um sistema de corrupção que, inclusive, dificulta o trabalho do pouco efetivo policial que o Brasil dispõe para fiscalizar uma área gigantesca”, afirma.

Disputas por rotas e a nova fronteira dos crimes ambientais

Levantamentos feitos pelo

Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que a atuação das facções na região está mais complexa:

Disputa territorial: com o colapso da facção Família do Norte (FDN), o Comando Vermelho (CV) assumiu posição dominante na Rota do Solimões e trava confrontos com o Primeiro Comando da Capital (PCC). A disputa abrange a tríplice fronteira (Brasil, Colômbia e Peru), a cooptação de comunidades ribeirinhas e alianças com grupos armados estrangeiros.

Avanço sobre o meio ambiente: para além do narcotráfico, organizações criminosas avançaram sobre a exploração ilícita da floresta em um “sistema híbrido”. O garimpo ilegal, a extração de madeira, a grilagem e o tráfico de ouro são utilizados como instrumentos diretos de lavagem de dinheiro e como moeda para financiar a compra de drogas e armas nas fronteiras.

O que diz o poder público

As Forças Armadas afirmaram que atuam de forma subsidiária e integrada no combate a crimes ambientais e em região de fronteira, destacando que as Operações Ágata e ações de patrulhamento fluvial e aéreo na tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia reforçam a presença do Estado e o controle de rotas do tráfico.

Já o Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que atua na região por meio do Programa Território Seguro, Amazônia Soberana, priorizando o Alto Solimões e o Alto Rio Negro para desarticular o crime organizado e oferecer alternativas lícitas à população.

Questionada sobre a ação das facções no estado, a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), não ofereceu resposta até a última atualização desta reportagem. O espaço segue aberto.

AÇÃO CONJUNTA

Ação conjunta entre Brasil e Peru destrói quatro laboratórios de drogas na fronteira do Amazonas

Uma ação conjunta entre a Polícia Federal (PF) do Brasil e a Polícia Nacional do Peru (PNP) destruiu quatro laboratórios clandestinos de processamento de drogas na província de Mariscal Ramón Castilla, na região de Loreto, no Peru. A ação ocorreu entre os dias 15 de agosto e domingo (30), na área de fronteira com o município de Tabatinga, no interior do Amazonas, com o apoio das Forças Armadas peruanas.

A iniciativa integra a Operação Amazônia 2026, voltada ao combate ao tráfico internacional de drogas na faixa de fronteira. Durante as diligências, as equipes também inutilizaram cinco pistas de pouso clandestinas utilizadas para o transporte aéreo de entorpecentes.

Ao todo, os agentes apreenderam e destruíram cerca de 6,2 toneladas de sulfato de cocaína e mais de 17,5 toneladas de produtos químicos utilizados no refinamento da droga, sendo 12 toneladas de substâncias fiscalizadas e 5,5 toneladas de produtos não fiscalizados.

Nas áreas de cultivo, as forças de segurança erradicaram 84 hectares de plantações de coca e destruíram aproximadamente 4 toneladas de folhas que estavam em processo de beneficiamento.

Nos locais fiscalizados, as equipes também apreenderam armas e equipamentos, incluindo:

Um fuzil, pistolas, revólver e espingardas;

Uma submetralhadora artesanal com silenciador; Carregadores, munições e seis coletes balísticos; Aparelhos celulares e rádios de comunicação.

Durante a operação, um homem de nacionalidade colombiana foi preso em flagrante por suspeita de envolvimento com o tráfico internacional. Com ele, os policiais apreenderam porções de maconha, pasta básica de cocaína e insumos químicos.



Um dos laboratórios de drogas encontrados na região da fronteira

PRESOS POR LATROCÍNIO

Casal venezuelano procurado por latrocínio no Chile é preso pela PF em Manaus

Dois venezuelanos procurados pela Justiça do Chile por suspeita de envolvimento em um roubo seguido de morte, crime equivalente ao latrocínio na legislação brasileira, foram presos em Manaus pelo Grupo de Capturas (GCAP) da Polícia Federal (PF). Um terceiro foragido também foi detido durante a ação.

O casal foi localizado após a Polícia Federal receber infor-

mações compartilhadas por meio da Difusão Vermelha, emitida pelas autoridades chilenas. O alerta indicava que os dois poderiam estar na capital amazonense.

Após diligências e trabalho de inteligência, os policiais localizaram os venezuelanos. A identidade dos dois foi confirmada e eles foram apresentados à autoridade competente para os proce-

dimentos legais.

Na mesma ação, as equipes da Polícia Federal cumpriram um mandado em aberto contra um terceiro suspeito que estava foragido do sistema judiciário brasileiro.

Os três presos foram encaminhados para a sede da Polícia Federal para os procedimentos cabíveis e permanecem à disposição da Justiça.



Casal venezuelano procurado por latrocínio no Chile é preso pela PF em Manaus

Política

Por que Renan Santos teve campanha à Presidência suspensa pelo TSE; especialistas veem excesso em decisão de Dias Toffoli

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Antonio Dias Toffoli suspendeu a campanha de Renan Santos (Missão) à Presidência da República.

Segundo a decisão de domingo (30/8) e que se tornou pública nesta segunda-feira, a campanha de Renan praticou irregularidades nas redes sociais e “violou frontalmente” as regras do TSE.

Por isso, o ministro suspendeu o uso de redes sociais, plataformas digitais, aplicativos, sites e blogs por Renan, além da participação em debates em rádio, televisão, podcasts ou quaisquer outros meios de comunicação, e o uso de recursos do Fundo Eleitoral.

Como o Missão não tem tempo de propaganda eleitoral no rádio e na televisão, não houve proibição sobre isso.

A decisão tem caráter imediato e não tem prazo para terminar. O registro da candidatura não foi suspenso.

Dias Toffoli afirma que a campanha do candidato do Missão utilizou-se da “estratégia” de não informar, no ato do registro da candidatura, alguns canais da campanha.

Segundo a decisão, 16 perfis em redes sociais foram informados somente 12 dias após o requerimento de registro.

O ministro afirma que Renan sabia que deveria informar os perfis ao registrar a candidatura. E que se beneficiou com a demora para informar.

Ainda de acordo com a decisão, ao menos um perfil está em utilização irregular “para difusão de conteúdo a milhões de seguidores e com favorecimento pelos algoritmos de recomendação.”

“O candidato estava previamente ciente de que deveria informar os endereços e de que somente poderia utilizá-los na campanha após 48 horas de seu registro pelo Tribunal Superior Eleitoral. Violou frontalmente a obrigação. Os benefícios já auferidos são irreversíveis”, diz o ministro.

Advogados eleitorais ouvidos pela BBC News Brasil avaliam que houve “excesso”



Ministro Dias Toffoli suspendeu campanha digital e participação em debates de Renan Santos

na decisão de Toffoli e que a suspensão da campanha é “abusiva”. Segundo esses especialistas, o ministro deveria ter suspenso apenas contas ilegais, e não toda a companhia.

Para o advogado Guilherme Barcelos, fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP), Toffoli deveria ter ainda acionado a Procuradoria-Geral Eleitoral para investigar possíveis ilícitos eleitorais por parte da campanha de Renan Santos, em vez de ter suspenso a campanha em decisão de ofício.

Após a decisão, o candidato enviou um vídeo pelo WhatsApp da campanha, dizendo que vai tentar derrubar a decisão “injusta e ilegal” e “persecutória”.

Ele chamou a demora na informação sobre os perfis nas redes sociais de “problema técnico”, e disse que “centenas de outros candidatos, quicá milhares, também tiveram durante o registro das candidaturas”.

Segundo Renan, a decisão ocorreu porque ele convocou quatro manifestações contra

Toffoli pelo suposto envolvimento do ministro no escândalo do Banco Master. “Eu tô pagando o preço por ter defendido o que eu defendi”, disse Renan.

Dias Toffoli sempre negou qualquer ilegalidade na sua relação com o Master e seu dono, o banqueiro Daniel Vercaro, preso acusado de cometer uma fraude bilionária.

Após a veiculação do vídeo, Renan Santos deu uma entrevista coletiva transmitida pelo Youtube. Ele reforçou que, ao registrar a candidatura, no dia 7 de agosto, o TSE estava com problema no sistema. Sua campanha pediu a retificação da informação sobre as redes sociais, assim como outros candidatos fizeram, segundo ele.

Arthur Rollo, advogado especialista em direito eleitoral e que faz a defesa de Renan Santos, afirmou na coletiva que entrará ainda nesta segunda com um mandado de segurança para tentar reverter a decisão.

Rollo afirmou que não houve chance de defesa, já que

a decisão “foi de ofício”, ou seja, tomada pelo ministro por iniciativa própria.

‘Omissão das informações devidas’

Na decisão, o ministro argumentou que as campanhas são obrigadas a informar à Justiça Eleitoral os endereços eletrônicos dos blogs, redes sociais, sítios de mensagens instantâneas e aplicativos que serão utilizados no período eleitoral.

Esses meios digitais só podem ser utilizados 48 horas após o informe. O prazo evita o favorecimento indevido a candidaturas por sistemas de recomendação, já que perfis de campanhas e de candidatos previamente informados à Justiça Eleitoral não podem ser recomendados nas redes sociais.

“Enquanto a Justiça Eleitoral não receber a informação que deveria ocorrer impreterivelmente no momento do registro ou um dia após a criação de novos canais de propaganda digital, os perfis em redes so-

ciais seguem passíveis de recomendação pelas plataformas”, escreveu o ministro.

Segundo Toffoli, a informação dos canais de propaganda oficiais nos meios digitais “assegura a transparência e viabiliza a fiscalização da regularidade por parte da Justiça Eleitoral, do Ministério Público, dos adversários e por toda a sociedade.”

A “omissão das informações devidas”, afirma o ministro, “não é apenas uma falha formal no registro de candidatura, mas quebra de isonomia e risco de cometimento de ilícitos ainda mais graves. Há que se ir além e dizer de forma contundente: a própria omissão de dados é indício de fraude à lei.”

A campanha do candidato do Missão deve se manifestar sobre as supostas violações indicadas por Toffoli, sob pena de indeferimento do registro da candidatura.

O ministro determinou também que Renan informe, no prazo de 24 horas, a data de criação de cada perfil utilizado para propaganda eleitoral e re-

porte a existência de quaisquer outros endereços eletrônicos de sítio, blog, rede social, usuário ou grupo de mensagens instantâneas e aplicativos.

‘Decisão indefensável’

O advogado Guilherme Barcelos, fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP), disse à BBC News Brasil que a decisão de Toffoli é “abusiva” e “sem precedentes”.

Segundo ele, se o ministro viu uma possível fraude, como diz na decisão, precisava comunicar o Ministério Público Eleitoral para que fosse avaliada a abertura de uma ação para verificar suposto ilícito eleitoral. No entanto, Toffoli suspendeu a campanha em decisão de ofício.

Barcelos nota que o candidato Renan Santos informou os perfis de sua campanha e depois retificou essa informação, indicando mais contas.

“Após a formalização do pedido de registro, ele retificou o registro, incluindo novas redes e, segundo a própria decisão do ministro Dias Toffoli, apenas uma teria ficado de fora. Isto não seria, nem de longe, hipótese de indeferimento de registro”, disse à reportagem.

“O que ele poderia fazer, na pior das hipóteses, é sustar esse perfil em sede de poder de polícia. E determinar a remessa à PGE [Procuradoria-Geral Eleitoral] para aferição de eventual prática de propaganda eleitoral irregular e, além disso, eventual fraude. Essa decisão é indefensável. Além de ter sido extremamente arbitrária, sumária, de ofício”.

A professora de direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e advogada na área eleitoral Vania Aieta também vê possível excesso na decisão.

“É exigível no registro da candidatura que o candidato obrigatoriamente informe as redes sociais. Se não o fizer, as páginas estão ilegais. Deveria suspender tão somente as páginas [ilegais]. Se [Toffoli] avançou, houve excesso”, disse à BBC News Brasil.

■ LEGISLATIVO

Assembleia Legislativa do Amazonas inicia setembro com posse de novos servidores concursados

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) inicia o mês de setembro com a posse de 25 novos servidores concursados, que passam a integrar o quadro efetivo do Poder Legislativo estadual. A cerimônia está marcada para esta terça-feira (1º/9), às 11h, no Plenário Ruy Araújo, e será conduzida pelo presidente da Casa, deputado Adjuto Afonso (União Brasil), com a participação dos demais parlamentares da 20ª Legislatura.

Para Adjuto Afonso, a chegada dos novos servidores representa um momento importante para o fortalecimento institucional da Aleam e para a valorização do serviço público. “Estamos recebendo servidores que ingressam por mérito, por meio de um processo se-

letivo sério e transparente, e que irão contribuir para tornar o Poder Legislativo ainda mais eficiente e preparado para atender às demandas da população amazonense”, declarou.

Integração e capacitação

Após a posse, os novos servidores participarão, ao longo da semana, de uma programação de integração organizada pela Escola do Legislativo Senador José Lindoso. As atividades incluem a apresentação da estrutura e do funcionamento da Assembleia, além de orientações sobre a carreira e as ferramentas utilizadas no Legislativo.

Na quarta-feira (2/9), os servidores conhecerão o organograma institucional da Aleam e os diretores da Casa. Também serão apresentados conteúdos

sobre a Previdência dos servidores e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Na quinta-feira (3/9), a programação inclui treinamento no Aleam Digital e uma capacitação sobre Noções de Regimento Interno. Na sexta-feira (4/9), os servidores serão apresentados às respectivas diretorias onde irão atuar.

Adjuto Afonso desejou sucesso aos novos integrantes do quadro efetivo e destacou a importância da preparação para o início das atividades.

Cartilha do Servidor

Os novos servidores da Aleam receberam a Cartilha do Servidor, material elaborado pelo setor de Recursos Humanos (RH) da Casa com o objetivo de apresentar informações,

orientações e procedimentos importantes à rotina funcional.

O conteúdo, após ser produzido pela equipe do RH, passou por revisão da Diretoria de Comunicação (DICOM) e validação da Procuradoria da Assembleia, garantindo maior clareza e segurança às informações disponibilizadas aos servidores.

A cartilha reúne orientações que auxiliam os novos integrantes a conhecer a estrutura e os serviços da Casa, e também os direitos, deveres e os procedimentos administrativos da instituição, contribuindo para uma adaptação mais rápida e para o bom desempenho das atividades.

Concurso marcou retomada de seleções

O concurso público que deu

origem às convocações foi realizado em dezembro de 2025, encerrando um período de 14 anos sem seleção pública na Aleam. Organizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o

certame ofereceu 100 vagas para provimento imediato, sendo 60 para cargos de nível superior e 40 para nível médio, além da formação de cadastro de reserva.



Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam)

Economia

Orçamento: governo projeta superávit de R\$ 18,6 bilhões nas contas públicas em 2027

Objetivo de superávit para as contas do governo federal consta na proposta de Orçamento para 2027, enviada nesta segunda-feira (31) ao Congresso Nacional

Após quatro anos com as contas no vermelho, o governo federal fixou uma meta fiscal com saldo positivo em 2027, de R\$ 18,6 bilhões, primeiro ano de mandato do próximo presidente da República – a ser eleito em outubro.

O objetivo de superávit para as contas do governo federal consta da proposta de Orçamento para 2027, enviada nesta segunda-feira (31) ao Congresso Nacional.

Pelas regras do arcabouço fiscal, entretanto, as contas poderão continuar no vermelho sem descumprimento da lei.

Mas o governo, até o momento, projeta saldo positivo em 2027, de R\$ 18,6 bilhões.

“Temos toda confiança que somos capazes de entregar esse resultado cheio [superávit de R\$ 18,6 bilhões]. Há um peso menor das despesas obrigatórias. Não estamos prevendo receitas que dependam de aprovação do Congresso, porque, em outros exercícios, encaminhamos o PLOA e outras medidas de arrecadação. Aqui não contamos com nenhuma medida nova”, disse o ministro do Planejamento, Bruno Moretti.

Se a meta fiscal e a estimativa de saldo positivo em 2027 forem cumprida, ou seja, se a diferença entre o que se pretende arrecadar e gastar for positiva, será o primeiro resultado no azul desde 2022, último ano do governo Jair Bolsonaro.

Analistas consideram, porém, que o saldo positivo das contas do governo em 2022 foi pontual,



Orçamento de 2027: texto prevê resultado positivo para contas públicas

sendo determinado pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos precatórios e maior pagamento de dividendos pelas estatais.

Meta é positiva, mas contas podem seguir no vermelho

A meta proposta pelo governo no orçamento de 2027 é de um resultado positivo de R\$ 73,2 bilhões em 2027, o equivalente a 0,5% do PIB.

Entretanto, há uma banda de tolerância de 0,25 ponto percentual para cima ou para baixo; ou seja, o piso da banda é de um saldo positivo de R\$ 36,6 bilhões.

Além disso, R\$ 64,7 bilhões de gastos do governo com precatórios – sentenças judiciais – e com projetos na área de defesa, saúde e educação podem ficar de fora da regra – exceções ao limite de gastos aprovados pelo Congresso nos últimos anos.

Na prática, portanto, o governo vai poder ter um déficit primário de até R\$ 28,1 bilhões sem que a meta seja formalmente descumprida.

Mas a equipe econômica

projeta um resultado positivo de R\$ 18,6 bilhões em 2027, ou 0,13% do PIB, porque não prevê o uso do intervalo de tolerância.

De acordo com o relatório de Acompanhamento Fiscal de junho da Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado Federal, seria necessário um superávit primário anual de 2,1% do PIB somente para estabilizar a dívida pública, ou seja, para que ela pare de crescer.

Promessas de contas equilibradas

Ao aprovar o chamado arcabouço fiscal em 2023, ou seja, a regra para as contas públicas, a equipe econômica fixou objetivos (sem bandas de tolerância) de ter as contas equilibradas de 2024 em diante. Entretanto, isso não aconteceu.

O objetivo inicial era ter um saldo zero para as contas do governo em 2024, um superávit de 0,5% do PIB em 2025 e um saldo positivo de 1% do PIB em 2026.

Em abril de 2024, porém, o governo propôs e aprovou a alteração das metas, que passaram a ser de um saldo zero em 2025 e de um superávit de 0,25% do PIB em 2026.

Pelo arcabouço fiscal, porém, há um intervalo de 0,25 ponto percentual do PIB para cima ou para baixo sem que a meta seja formalmente descumprida.

Além disso, o Congresso também aprovou abatimento de precatórios das metas, o que foi feito em articulação com a equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Com esses fatores, as contas continuaram no vermelho e a projeção oficial é de novo rombo em 2026.

O primeiro mandato do presidente Lula foi caracterizado pelo aumento de impostos, com a carga tributária batendo recordes históricos, e crescimento de despesas – autorizado pela PEC da transição em 2022, que incorporou cerca de R\$ 170 bilhões em despesas anuais nos orçamentos públicos de cada ano.

A regra do arcabouço fiscal, por sua vez, buscou limitar o crescimento das despesas, mas gastos por fora da regra fiscal têm ampliado as despesas, pressionado a taxa de juros e, também, a dívida pública, que já avançou mais de 10 pontos percentuais no segundo mandato do presidente Lula, atingindo o maior nível desde a pandemia.

A dívida pública é considerada um termômetro da chamada “solvência” de uma nação, ou seja, da capacidade de honrar seus compromissos futuros. Quanto maior for o indicador, maior o risco de um calote em momentos de crise.

Propostas dos candidatos à Presidência

Os candidatos à Presidência da República nas eleições de outubro identificam em seus planos de governo, na área de economia, a alta taxa de juros como um dos principais obstáculos ao crescimento sustentável do país.

Eles defendem ajuste das contas públicas, com o re-

torno de superávits. Esse é o mesmo diagnóstico traçado por analistas do setor privado para conter o crescimento da dívida pública brasileira – que atingiu o maior patamar desde a pandemia.

Em seu plano de governo, o candidato Lula diz que, entre 2023 e 2026, foi feito um “enorme esforço fiscal” (melhora de arrecadação e contenção de gastos), de aproximadamente 2% do Produto Interno Bruto (PIB), R\$ 240 bilhões. E acena um ajuste da mesma intensidade, com gradualismo, em um novo mandato.

A coligação do candidato Flávio Bolsonaro (PL), por sua vez, prometeu um ajuste fiscal de maior intensidade, classificado como um “grande tesourazo” por meio de um “corte profundo e por todos os lados, que enxuga a máquina”. O objetivo é, “com as contas em ordem”, conquistar “juros menores”.

A coligação de Ronaldo Caiado (PSD) avalia, em seu plano de governo, que a responsabilidade fiscal será “princípio moral e condição de crescimento”. A promessa é de reduzir desperdícios, rever privilégios e subsídios sem resultado, qualificar o gasto e recuperar a capacidade de investir.

A coligação de Renan Santos, candidato do Missão, defende um ajuste fiscal mais vigoroso, classificado como um “remédio amargo”, por meio da implementação da proposta de emenda à Constituição (PEC) do Equilíbrio Fiscal. Contempla a desindexação e desvinculação de despesas e, também, uma nova reforma da Previdência Social.

A coligação do Novo, do candidato à Presidência Romeu Zema, avalia, em seu plano de governo, que, em virtude do déficit fiscal e do crescimento da dívida pública, a taxa básica de juros está próxima de 15% ao ano – impulsionando as despesas com juros (que consomem cerca de R\$ 1 trilhão por ano). Por isso, defende realizar um “choque fiscal nos gastos do governo”.

PROGRAMA “RANCHERS FIRST”

Plano de Donald Trump para rebanho dos EUA pode encarecer carne e favorecer Brasil

Os Estados Unidos estão tentando fazer algo que parece simples, mas é um dos problemas mais difíceis da pecuária: aumentar o número de bois sem derrubar ainda mais a oferta de carne no caminho.

O governo Donald Trump anunciou nesta segunda-feira (31) o programa “Ranchers First”, um pacote de medidas para acelerar a recomposição do rebanho bovino americano, hoje no menor nível em 75 anos.

O plano combina seguro para estimular a retenção de fêmeas, crédito para frigoríficos independentes, incentivo a novos pecuaristas e, num movimento particularmente simbólico, prioridade à carne americana nas compras governamentais.

À primeira vista, é uma política de estímulo à produção. Entretanto, o problema é que, para aumentar o rebanho amanhã, o pecuarista precisa deixar de mandar animais para o abate hoje.

Isso pode aumentar o preço da carne para o consumidor no

curto prazo, justamente em um momento em que o americano está enfrentando forte inflação de alimentos.

Reconstruir o rebanho custa carne no curto prazo

O mecanismo mais interessante anunciado pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) é o BRAND, uma nova cobertura dentro do programa Livestock Risk Protection (LRP).

A ideia é reduzir o risco econômico de uma decisão que, em condições normais de mercado, pode ser bastante cara para o produtor: reter uma novilha para reprodução em vez de vendê-la para o abate.

O governo pretende proteger economicamente essa decisão por dois anos. Se o valor que o animal teria no abate superar a vantagem econômica de mantê-lo como matriz, a cobertura poderá compensar essa diferença.

É uma tentativa clara de mudar o cálculo do pecuarista. O

problema é que a conta física da pecuária não muda por decreto. Uma novilha que permanece no campo deixa de ser carne disponível para o consumidor. Depois, é preciso esperar a reprodução, o nascimento dos bezerros, o crescimento desses animais e sua entrada no ciclo produtivo.

Ou seja, a política pode reduzir a oferta de carne antes de aumentar a oferta de gado.

Essa defasagem ajuda a explicar por que a recomposição do rebanho americano não deve ser confundida com uma solução imediata para o preço da carne.

Dois problemas ao mesmo tempo

O governo americano tem, na realidade, dois problemas diferentes. O primeiro é produtivo: o rebanho encolheu e precisa ser reconstruído. O segundo é político: a carne ficou cara para o consumidor americano.

A administração Trump já vem tentando atacar o segundo problema com medidas de

curto prazo, inclusive facilitando a entrada de carne destinada a hambúrgueres sem a cobrança adicional da cota e defendendo maior concorrência entre frigoríficos.

Agora, o governo amplia a aposta no lado da oferta. O “Ranchers First” procura criar condições para que mais animais sejam produzidos nos Estados Unidos, mas também tenta reorganizar quem abate e processa esses animais.

O alvo deixou de ser apenas o pecuarista

No programa detalhado nesta segunda-feira, o USDA anunciou um programa de empréstimos garantidos para ampliar a participação de frigoríficos pequenos e regionais. A estratégia inclui cooperativas de processamento, expansão de pequenas empresas e diversificação das proteínas processadas.

Há uma lógica econômica por trás disso. Se o rebanho voltar a crescer, os Estados Unidos precisarão ter capacidade de

abate suficiente para processar esses animais.

O próprio USDA afirma que, depois dos recentes anúncios de fechamento de plantas, quase 20% da capacidade de processamento de carne bovina estará disponível quando o rebanho voltar a crescer. Trump quer, portanto, reconstruir não apenas o rebanho, mas também

uma cadeia de processamento mais pulverizada e, sobretudo, mais americana.

Essa é uma diferença importante em relação a uma política simplesmente voltada para aumentar a produção. Washington está tentando mexer simultaneamente na fazenda, no frigorífico e no mercado consumidor.



Com rebanho no menor nível em 75 anos, governo americano cria incentivos para retenção de fêmeas e ampliação da produção, mas estratégia pode reduzir a oferta de carne no curto prazo e aumentar dependência das importações

Brasil e Mundo

Mais de 11 mil pessoas foram resgatadas após enchentes no Nepal, diz premiê

Balendra Shah informou que pelo menos 3,9 mil continuam sem paradeiro conhecido

O primeiro-ministro do Nepal, Balendra Shah, afirmou nesta segunda-feira (31) que os esforços de socorro nas áreas afetadas pelas inundações estão sendo intensificados e que mais de 11 mil pessoas já foram resgatadas. “Até pouco tempo atrás, 11.379 pessoas haviam sido resgatadas, enquanto 3.925 permanecem sem paradeiro conhecido. O número de pessoas desaparecidas ou cujo paradeiro é desconhecido continua a oscilar”, disse Shah em um comunicado. Ao falar sobre a entrega de ajuda às áreas afetadas – o que ele classificou como uma das “principais prioridades” do governo –, Shah informou que suprimentos chegaram a cerca de 3.700 pessoas, com a comunidade internacional também apoiando as operações de assistência. No distrito de Rasuwa, fortemente atingido no Nepal, o fornecimento de



Exército do Nepal resgata pessoas por via aérea

energia foi restabelecido para cerca de 30% das residências, disse ele. O primeiro-ministro tam-

bém afirmou que o governo está priorizando a construção de pontes provisórias em áreas como os distritos

de Nuwakot e Rasuwa, onde a maioria das estruturas foi destruída pelas enchentes repentinas da semana passada.

“Atualmente, dispomos de seis pontes do tipo Bailey com 48 metros de comprimento e uma com

70 metros”, disse Shah, referindo-se a um modelo de ponte portátil projetado para montagem rápida.

■ OPERAÇÃO CONTRA O TRÁFICO DE DROGAS E ARMAS

Jogador do Vasco é alvo de operação contra tráfico de drogas e armas no Rio de Janeiro

O jogador David Corrêa, atacante do Vasco da Gama, também conhecido como DVD, é alvo de uma operação da Polícia Civil contra o tráfico de drogas e armas e por possíveis vínculos com uma facção criminosa. A ação acontece na manhã desta segunda-feira (31). São cumpridos três mandados de busca e apreensão em alvos na Barra da Tijuca e em Vargem Grande, na Zona Sudoeste do Rio, em ação decorrente de investigação da Polícia Civil do Espírito Santo. A operação apura a atuação de um grupo, que possui ramificações em diferentes estados. Segundo as investigações, também são analisados possíveis envolvimento de atletas profissionais e empresários com a organização criminosa. No Rio de Janeiro, a ação é coordenada pela 14ª DP (Leblon), com apoio da Delegacia de Repressão a Armas e Explosivos (Desarme) e de outras unidades do Departamento-Geral de Polícia da Capital (DGPC). A operação integra uma atuação conjunta entre as Polícias Cíveis dos estados para o cumprimento de medidas judiciais e o enfrentamento de organizações criminosas que atuam de forma interestadual.

Investigações no ES

De acordo com a Polícia Civil do Espírito Santo, a operação “A Tropa” tem o

objetivo de cumprir quatro mandados de prisão temporária e 15 mandados de busca e apreensão. As diligências são realizadas em municípios da Grande Vitória e também em Afonso Cláudio, no Espírito Santo, além de alvos localizados nos estados do Rio de Janeiro e Goiás e no Distrito Federal. A operação mobiliza aproximadamente 100 policiais civis e conta com o apoio operacional da Superintendência de Polícia Especializada (SPE), da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core)

e do Núcleo de Operações e Transporte Aéreo (Notaer). O nome da operação, “A Tropa”, faz referência à autodenominação utilizada pelos próprios investigados para se referirem ao grupo criminoso. Procurado pela reportagem, o Vasco da Gama afirmou que “colabora com as autoridades e aguarda a conclusão das investigações.” Até a última atualização desta reportagem, a defesa de David não foi localizada. O espaço está aberto para manifestações. A operação segue em andamento.



O jogador David Corrêa, atacante do Vasco da Gama

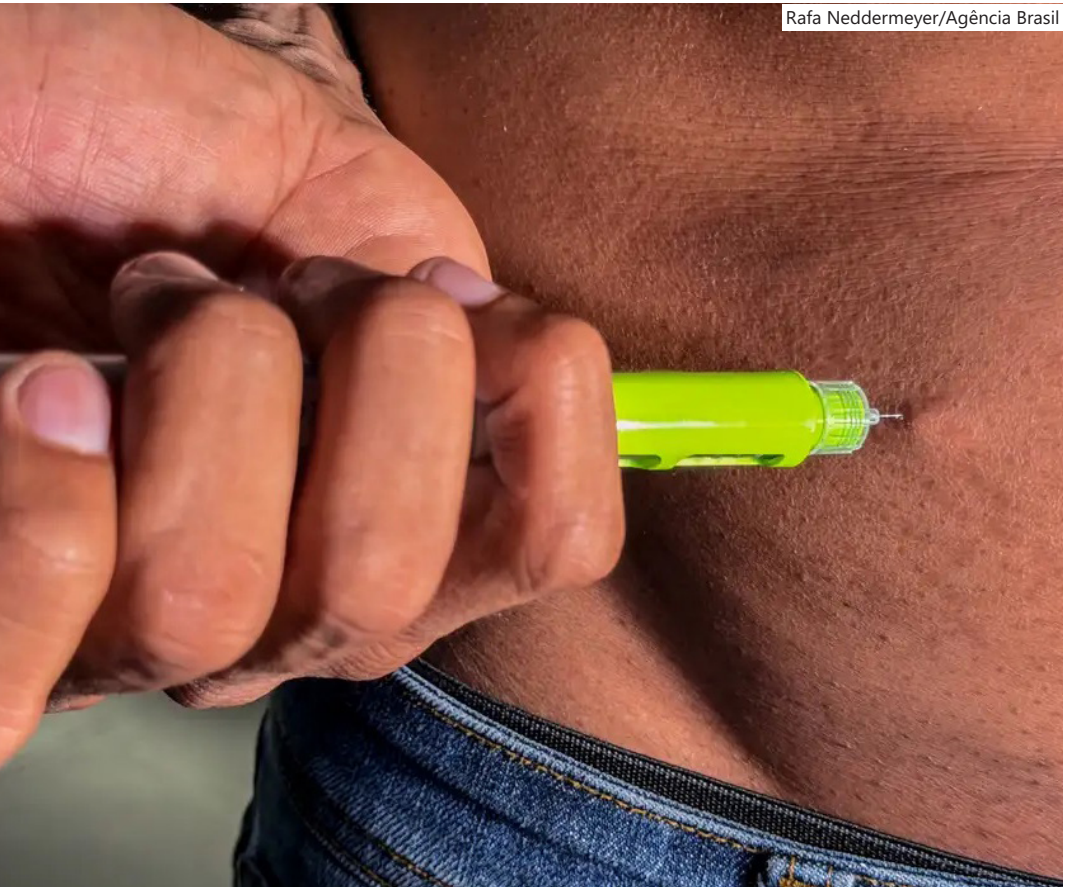
■ CANETAS EMAGRECEDORAS

Anvisa aprova nova caneta emagrecedora à base de semaglutida

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de um novo medicamento da classe dos agonistas do receptor GLP1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras. O Yluméc, produzido pela farmacêutica EMS, tem como princípio ativo a semaglutida, o mesmo do Ozempic, que teve sua patente expirada em 20 de março. Em nota, a EMS informou

que a nova caneta é indicada para o tratamento de adultos com diabetes tipo 2 e será produzida na fábrica de peptídeos localizada no complexo de Hortolândia (SP). De acordo com o registro publicado no Diário Oficial da União, o Yluméc foi classificado como medicamento similar e tem como referência o Ozivy, caneta de semaglutida desenvolvida pela EMS e lançada em junho. O novo medicamento será

disponibilizado no formato de caneta aplicadora nas concentrações de 1,5 mililitro (ml), com quatro aplicações de 0,25 miligramas (mg) ou 0,5 mg; e de 3 ml, com quatro aplicações de 1 mg ou 2 mg. “A partir do novo registro de semaglutida, entram agora em pauta definições estratégicas relacionadas ao planejamento comercial, preço e cronograma para o lançamento”, concluiu a EMS na nota.



Yluméc é classificado como medicamento similar ao Ozivy, de referência

Cultura

Ciranda Tradicional se consagra bicampeã do 28º Festival de Cirandas de Manacapuru

DIVULGAÇÃO

A agremiação apresentou o tema “Terricídio: Quando a Terra Enfrenta o Genocídio”

A Ciranda Tradicional foi a grande campeã do 28º Festival de Cirandas de Manacapuru (distante 68 quilômetros de Manaus), com 279,8 pontos. O segundo lugar ficou com a Ciranda Guerreiros Mura, com 278,6 pontos. A leitura das notas aconteceu nesta segunda-feira (31/08), no Parque do Ingá, naquele município.

Em 2026, a agremiação apresentou na arena o tema “Terricídio: Quando a Terra Enfrenta o Genocídio”. A ciranda fechou as noites de apresentações, levando para a arena uma narrativa centrada na defesa da Amazônia, na resistência dos povos tradicionais e na necessidade de preservação da floresta.

Para o presidente Magal Pinheiro, conquistar o título de 2026 significa resultado de muito comprometimento de todos os setores da ciranda, que não mediram esforços para conquistar o bicampeonato.

“Esse título representa dever cumprido, representa compromisso e responsabilidade com o dinheiro público. A gente vem fazendo um investimento na Tradicional. Esse título também representa amor; acima de tudo, é o que faz ter esse gás de fazer o melhor pra nossa



Ciranda Tradicional foi a grande campeã do 28º Festival de Cirandas de Manacapuru

ciranda. É isso que a gente está fazendo”, afirmou.

Além do troféu de campeã, a agremiação também conquistou o título de Melhor Torcida, para a Torcida Oficial da Tradicional (TOT). “Eu fico muito feliz de, pela segunda vez, a Tradicional chegar com o objetivo de ser campeã e

agora vamos trabalhar para ser tricampeões”, completou o presidente.

Na segunda posição, a Ciranda Guerreiros Mura somou 278,6 pontos. A agremiação levou para a arena o tema “Ykawarú: A cosmogonia do bem e do mal Apuricá”, proporcionando ao público uma

viagem pela narrativa ancestral do povo Apurinã.

Flor Matizada recebe premiação simbólica

A Ciranda Flor Matizada recebeu o troféu Hors-Contours, uma premiação simbólica na disputa de 2026. Este ano, a agremiação lilás

e branca não concorreu ao título de campeã.

A decisão ocorreu em consenso, após o falecimento do artista plástico Jone Salgado, que integrava a equipe responsável pela montagem das alegorias da Flor Matizada.

Em homenagem ao trabalho realizado pelo artista plásti-

co, a agremiação decidiu se apresentar, mas abriu mão de disputar o título.

Além do troféu simbólico, a agremiação também recebeu o certificado de participação, que também foi entregue à Torcida Família Matizada, pela entrega nas arquibancadas durante a apresentação.

BIENAL DO LIVRO 2026

Tudo que você precisa saber sobre o evento

A Bial Internacional do Livro de São Paulo está marcada para acontecer entre os dias 4 e 13 de setembro, no Distrito Anhembi. Todas as atrações já estão confirmadas, além dos diversos expositores do meio literário e das principais editoras do mercado nacional.

Entre os nomes mais conhecidos, estão confirmados os autores Raphael Montes, Conceição Evaristo, Paula Pimenta, Carina Rissi, Thalita Rebouças, Lynn Painter e Alice Oseman. Todos vão subir à Arena Cultural, palco mais badalado do evento, para participar de palestras e bate-papos com os fãs.

Os amantes de livros que desejam ir à feira podem adquirir os ingressos por meio do site Fever. Além disso, este ano, a Bial dividiu as entradas entre diurnas e noturnas, com um esquema de cashback que reverte o valor em créditos para utilização de compra de livros durante o evento.

De segunda a quinta-feira, os ingressos custarão R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia-entrada), com cashback de R\$ 15 e R\$ 7,50, respectivamente.

Já às sextas, sábados e domingos, os valores serão de R\$ 42 (inteira) e R\$ 21 (meia-entrada), com retorno de R\$ 15 e R\$ 7,50 em créditos.

No período noturno, após as 17h, de segunda a quinta-feira, o visitante terá direito a 100% de cashback. Nessa modalidade, os ingressos custarão R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada),

com o valor integral revertido em créditos para utilização de compra de livros durante a feira.

Os ingressos para os dias 6 e 12 de setembro já estão esgotados.

Retirada de senhas

Anualmente, os organizadores da Bial divulgam um número limitado de senhas para que os fãs consigam interagir e garantir um autógrafa dos seus autores favoritos. Este ano, os ingressos também foram disponibilizados pela Fever entre os dias 24 e 26 de agosto.

No momento de interação com os autores, será possível garantir autógrafos em apenas um exemplar, e gravações do momento poderão ser feitas pelos leitores mediante a aprovação dos organizadores. Além das sessões promovidas pela instituição, posteriormente, as editoras também devem pro-

mover encontros extras.

Vale lembrar que a senha para os autógrafos não garante a entrada na Bial. Os ingressos para o evento precisam ser comprados pelo site oficial da conferência de forma separada.

Como chegar

O evento vai acontecer no Distrito Anhembi, localizado na Avenida Olavo Fontoura, 1209, em Santana, Zona Norte da capital paulista.

De acordo com o site oficial da Bial, haverá ônibus e vans circulares gratuitos com ida e volta ao Distrito Anhembi, saindo do estacionamento na Avenida Voluntários da Pátria, altura do número 498, ao lado da estação Portuguesa-Tietê do Metrô, na Linha 1 – Azul.

O transporte começa a funcionar a partir de 1h antes do evento e encerra até 1h após o evento.



DIVULGAÇÃO

Confira quais são as atrações, como garantir o ingresso e os melhores acessos para chegar à feira

JORNALISMO DE LUTO

Morre o jornalista Carlos Monforte aos 77 anos

Um dos jornalistas mais reconhecidos da TV, Carlos Monforte morreu nesta segunda-feira (31), aos 77 anos, em Brasília. A informação foi confirmada por pessoas próximas ao jornalista. A causa da morte não foi divulgada.

Quem foi Carlos Monforte

Filho do funcionário público Américo Monforte e da dona de casa Elizabeth Monforte, ele estudou jornalismo na Faculdade de Comunicação de Santos e, antes de concluir o curso, começou a trabalhar como repórter no jornal A Tribuna.

Em 1972, formou-se e, na sequência, tornou-se assessor de comunicação da Secretaria de Obras do Estado de São Paulo.

Entre 1973 e 1978, trabalhou como repórter especial de O Estado de S. Paulo. Nesse período, fez dois cursos de aperfeiçoamento no exterior: na Universidade de Navarra, na Espanha, em 1973; e na Fundação Beauve Marie, na França, entre 1975 e 1976.

Seu pontapé inicial na TV Globo aconteceu em 1978, quando foi convidado pelos jornalistas Luiz Fernando Mercadante, Dante Matiussi e Oswaldo Martins Filho, da redação da emissora em São Pau-

lo. Foi contratado como repórter local, fazendo matérias para o “Jornalismo Eletrônico” e, logo depois, para o “Jornal Nacional” e para o “Fantástico”.

Em 1982, assumiu a editoria de Política do “Jornal da Globo”. No mesmo ano, tornou-se editor e apresentador do “Bom Dia São Paulo”. No ano seguinte, ainda se tornou o primeiro apresentador do “Bom Dia Brasil”.

Já em 1992, Carlos deixou a Globo para montar o departamento de Comunicação da Confederação Nacional de Indústrias (CNI), no qual permaneceu por dois anos. Em seguida, de volta à emissora, passou a trabalhar como repórter

especial do “Jornal da Globo”, em Brasília.

O jornalista também assumiu o cargo de repórter do “Jornal da Globo” até 1996, quando voltou a participar do “Bom Dia Brasil”, como âncora em Brasília.

Em 1998, Monforte começou a trabalhar no programa ‘Espaço Aberto’, da GloboNews. Chegou a trabalhar novamente no “Jornal da Globo” em 1999 e, logo depois, foi para o “Jornal Hoje”. No final de 2000, assumiu o cargo de coordenador da GloboNews em Brasília. Foi apresentador do “Jornal das Dez” da capital federal e participou de outros programas da casa. Em 2016, ele deixou a emissora carioca.



DIVULGAÇÃO

Jornalista Carlos Monforte

Esportes

Lionel Messi anuncia aposentadoria da seleção argentina: “Não tenho mais para dar”

Craque publicou mensagem nas redes sociais nesta segunda-feira (31) e confirmou que não defenderá mais a equipe nacional

Lionel Messi anunciou nesta segunda-feira (31) que não defenderá mais a Seleção Argentina. O craque publicou uma mensagem nas redes sociais em que confirmou a decisão e afirmou que já não tem mais a oferecer à equipe nacional.

“Foi uma decisão que doe e dói na alma, mas entendo que é o momento”, escreveu Messi. O jogador também afirmou que sempre entregou tudo pela camisa argentina e que deixa a seleção com orgulho do que viveu ao lado dos companheiros.

A despedida acontece depois de uma trajetória de 20 anos com a equipe principal. Messi conquistou a Copa América de 2021 e 2024, a Copa do Mundo de 2022 e a Finalíssima de 2022, além de outros títulos pelas categorias de base.

Decisão abre espaço para novos jogadores

Na publicação, o argentino afirmou que está no momento de encerrar etapas da carreira e destacou a chegada de uma nova geração à seleção.



Lionel Messi comemora vitória na Copa do Mundo de 2022

“Eu me esvaziei, já não tenho mais para dar e, além disso, vêm grandes jogadores atrás que merecem estar”, escreveu o camisa 10.

Messi também agradeceu aos torcedores, familiares, treinadores, companheiros e dirigentes que fizeram parte de sua trajetória com a Argentina. O craque disse que sentirá falta de ouvir os torcedores dentro de campo,

mas que continuará apoiando a seleção do lado de fora.

Mensagem escrita após desilusão na final da Copa

No fim da publicação, Messi revelou que o texto havia sido escrito em 21 de julho, dois dias depois da final. Segundo o jogador, a morte de seu pai fez com que ele ficasse ainda mais convicto da decisão.

“Hoje, depois do que acon-

teceu com meu pai, estou mais convencido do que antes”, afirmou Messi.

O argentino encerrou a mensagem com agradecimentos e uma declaração à Argentina: “Obrigado, Deus, por me fazer argentino. Vamos, Argentina!”.

Leia a íntegra da mensagem de Messi

“Depois desse tempo que

passou desde a final, pensando muito, quero comunicar a todos que me retiro da Seleção...

Foi uma decisão que doe e dói na alma, mas entendo que é o momento. Juro que sempre dei tudo, não apenas nos últimos anos, quando ganhamos tudo, mas antes também. Sempre lutei e dei tudo por esta camisa, para dar alegrias e fazer com que vo-

cês se sentissem orgulhosos de serem argentinos através do futebol.

Falta pouco e as etapas vão se encerrando, e esta é uma que dói muito. Amo, amei e amarei sempre estar na Seleção. Eu me esvaziei, já não tenho mais para dar e, além disso, vêm grandes jogadores atrás que merecem estar.

Obrigado por todo o carinho destes 20 anos. Vou sentir muita falta de ouvir vocês de dentro. Agora vou ser mais um de vocês, torcendo e apoiando sempre de fora, nas boas e nas ruins, muito mais.

Obrigado à minha família por estar sempre comigo, por me acompanhar nesta viagem tão bonita, mas difícil. Obrigado a cada um dos treinadores, companheiros e dirigentes com quem tive a oportunidade de compartilhar. Levo comigo lembranças e momentos inesquecíveis que vivi.

Vou embora com a tranquilidade e o orgulho de ter dado a vocês, junto com meus companheiros, momentos com os quais sonhamos. Foi uma loucura ter vivido tudo isso com vocês. Amo vocês!

Obrigado, Deus, por me fazer argentino.

Vamos, Argentina!

*Estas palavras foram escritas em 21 de julho, dois dias depois da final. Hoje, depois do que aconteceu com meu pai, estou mais convencido do que antes.”

NOVO CONTRATADO

Manchester City anuncia contratação de Allan, ex-Palmeiras

O Manchester City confirmou nesta segunda-feira (31) a contratação do atacante brasileiro Allan Elias, de 22 anos, que chega do Palmeiras com contrato de cinco temporadas. Ele é o sexto reforço do clube inglês na janela de transferências.

“Allan é um jogador realmente empolgante, e acreditamos que será uma grande adição ao elenco”, afirmou Hugo Viana, diretor de futebol do City, em comunicado. “Ele demonstrou, ao longo de sua curta carreira até aqui, que vai lutar para ser o melhor que puder.”

Segundo relatos da im-

prensa, o Manchester City acertou o pagamento de cerca de 40 milhões de euros (cerca de R\$ 240 milhões) pelo jogador. Revelado pelas categorias de base do clube paulista, Allan Elias disputou 96 partidas pela equipe profissional do Palmeiras.

O brasileiro se junta a Elliot Anderson, Geronimo Rulli, Ayyoub Bouaddi, Jeremy Monga e Pierce Charles como os reforços do Manchester City nesta janela de transferências.

“Este é um momento surreal para mim. O Manchester City, com tudo o que conquistou nos últimos 15 anos,

é um dos clubes mais atraentes do mundo para os jogadores”, disse Allan.

“Poder estar aqui hoje e dizer que me juntei a eles é o momento de maior orgulho da minha vida. Eu amo o Palmeiras e sempre vou amar, mas a decisão de vir para o City foi fácil”, completou.

Nascido em Florianópolis, Elias afirmou que espera ser “mais um bom brasileiro” na Premier League e seguir os passos de jogadores como Gabriel Jesus, Ederson e Fernandinho, que conquistaram títulos do Campeonato Inglês pelo Manchester City.



Allan foi anunciado pelo Manchester City

TÊNIS

Alcaraz volta após quatro meses e estreia com vitória no US Open

Carlos Alcaraz voltou às quadras com vitória. Recuperado da lesão no punho sofrida em abril, o espanhol derrotou o russo Roman Safiullin por 3 sets a 0 nesta segunda-feira, 31, na primeira rodada do US Open.

Atual campeão do torneio, Alcaraz superou a falta de ritmo e despachou o número 99 do mundo com três parciais de 6/4, em 2h22 de partida no Arthur Ashe Stadium. Número 3 do ranking da ATP, o espanhol já havia entrado em quadra na semana passada, ao lado de Serena Williams, pela chave de duplas mistas. Em simples, porém,

este foi seu primeiro compromisso desde o retorno ao circuito após quatro meses afastado.

Na segunda rodada, Alcaraz terá pela frente um adversário que ainda não enfrentou no circuito: o português Jaime Faria. Número 72 do mundo, Faria avançou na estreia ao superar o norte-americano Jensen Brooksby em uma batalha de cinco sets, com parciais de 6/3, 7/6 (4), 4/6, 1/6 e 6/2.

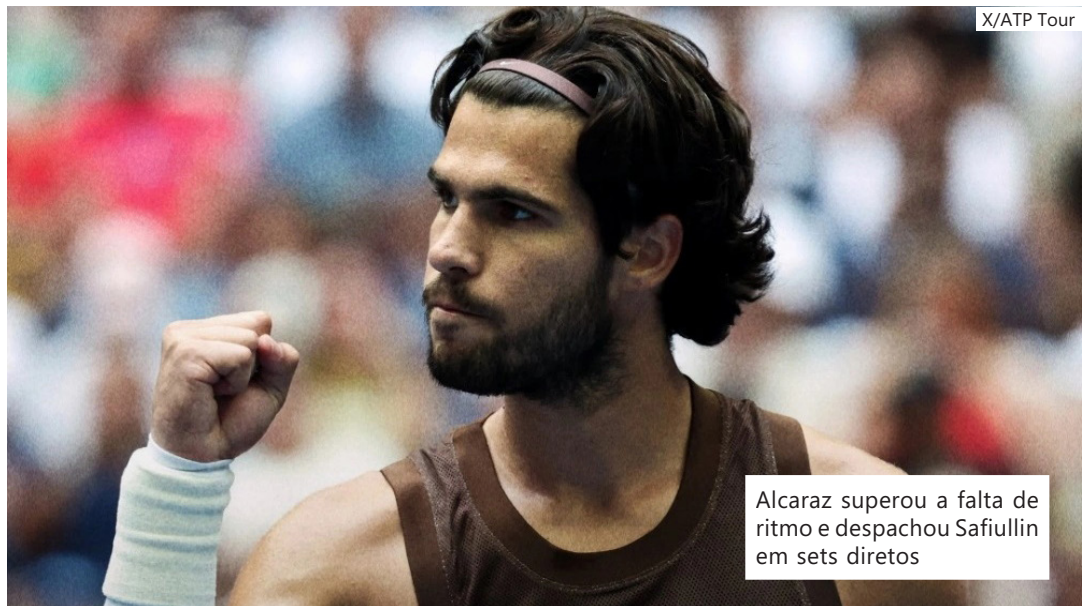
Sabalenka larga bem em busca do tri

Atual bicampeã do US Open, Aryna Sabalenka também começou sua

trajetória com o pé direito nesta segunda-feira. A bielorrussa derrotou a colombiana Camila Osorio em sets diretos, com parciais de 6/2 e 6/4, em 1h27 de partida.

O próximo desafio da número 1 do mundo será contra a quali russa Polina Latcenko, atual 160ª colocada no ranking, que passou pela mexicana Renata Zarazua na primeira rodada.

Além de buscar o terceiro título consecutivo em Nova York, Sabalenka também defende a liderança do ranking no torneio. Coco Gauff, Jessica Pegula e Elena Rybakina ameaçam o posto da bielorrussa.



Alcaraz superou a falta de ritmo e despachou Safiullin em sets diretos



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



Os noivos Bárbara Lins de Queiróz e Rafael Bellízia Amaral, em seu casamento na Fazenda Santa Eliza, em Indaiatuba, interior de São Paulo, que reuniu muitos nomes do society de Manaus presentes no evento, no fim de semana



Os anfitriões John Araújo e João Marcos Souto com a ótima Uildeia Galvão, no evento que movimentou o Estúdio Moi, sexta-feira à noite, no Vieiralves

Design moderno

. John Araújo e João Marcos Souto foram anfitriões no fim de semana.

. Pilotam evento na moderna Estúdio Moi, no Vieiralves, em noite que reuniu convidados interessantes em torno do talk com o arquiteto maranhense Guilherme Abreu, talento da nova geração, que imprime um estilo inovador na arte da ambientação.

. Os hosts são simpáticos e alto astral e entregaram um encontro cheio de charme. Noite ótima!



A querida Claudia Bernardino enchendo de alto astral o evento



Jorge e Nilce Lobo, Mario e Claudia Bernardino



Guilherme Abreu e Elaine Moita



Ramon Fernandes, Renata Braga, John Araújo e Rebeca Lot



O arquiteto maranhense Guilherme Abreu

Diretoria

. Ana Lúcia Holanda e Matheus Huari foram aclamados, no domingo, como presidente e vice-presidente, respectivamente do Movimento Amigos do Garantido (MAG) para o biênio 2027/2028.

. A cerimônia ocorreu no Grêmio Recreativo Escola de Samba Mocidade Independente de Aparecida, e reuniu associados e integrantes da atual diretoria.

. A aclamação confirmou a chapa única inscrita no processo eleitoral. A presidente aclamada, Ana Lúcia Holanda, destacou a experiência adquirida ao lado de Claudia Santos, atual presidente, e agradeceu a confiança dos associados. Ana Lúcia afirmou que pretende manter a entidade unida e próxima dos associados, com uma gestão participativa.

Homenagem

. O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, deputado Adjuto Afonso convida para evento de homenagem no Poder Legislativo

Estadual.

. Será a sessão especial de entrega do Título de Cidadão do Amazonas ao sr. Tulio Condé Duarte Silva, conforme aprovação

de Lei de autoria da deputada Alessandra Campêlo, marcada o dia 11 de setembro.

. O evento será no Plenário Ruy Araújo às 10 horas.

Moradias

. O prefeito de Manaus, Renato Junior, entregou, na sexta-feira, novas moradias reformadas pelo programa "Casa Manauara".

. Coordenado pela Secretaria Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (Semhaf), o pro-

grama contemplou quatro residências, na ocasião que o prefeito anunciou ainda que pretende ampliar o programa para mil casas reformadas ainda em 2027.

. As moradias entregues receberam, juntas, R\$

117.224 em investimentos e passaram por intervenções de estrutura, telhado, instalações elétricas e hidráulicas, pintura, portas, acabamento e adequações para melhorar a acessibilidade e as condições de moradia das famílias. Aplausos!

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede



Reg. nº 116253



HIDRATAÇÃO COM SAÚDE



PURIFICADOR IBL FR600



PURIFICADOR DE ÁGUA PAREDE OU BANCADA



PURIFICADOR ALCALINO COM OZÔNIO



PURIFICADOR ULTRAMAX HIDROFILTROS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C2+7 - IBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA EQUILIBRIUM IBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA AVANTI - IBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-5 - IBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-3 - IBL



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ACQUA PURE ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PE 11B PE 11X ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PAUFCS30 ELECTROLUX



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO BLOCK



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CARBON



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA POLIPROPILENO



KIT REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PP5 E T33 CANOVAS



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO



REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA TOP LIFE



CARCACA PARA FILTRO DE ÁGUA HIDROFILTROS



REFIL DE FILTRO DE ÁGUA UNIVERSAL



MANGUEIRA PARA FILTRO DE ÁGUA



CONEXÕES DE ENGATE RÁPIDO



REDUTOR DE PRESSÃO



REGISTRO COM ENGATE

FILTROS ÁGUA ALCALINA IONIZADA

FILTROS / PURIFICADORES

REFIL MULTIMARCAS

MANUTENÇÃO

ÁGUA COM OZÔNIO

 ALQAFILTROS  (92) 98285-5654

RUA DO COMÉRCIO II - Nº 46 - PARQUE 10 DE NOVEMBRO



Centro de Formação Profissional de Comunicação

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Duração: 1 ano

Certificação: Diploma

Estágio: Supervisionado

Turmas: Manhã, Tarde, Noite

Mensalidade A partir de

R\$ 270,00

cfpc-am.com.br



Registro Profissional

Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro

E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br

Whatsapp: +55 (92) 99615-8989

www.cfpc-am.com.br



GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!! PREÇOS NO VAREJO E ATACADO. ATENDEMOS TODOS OS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PRECINHO!!!

 (92) 99344-2918

 (92) 98282-8963





Centro de Formação Profissional de Comunicação

REC **MATRÍCULAS ABERTAS**

CURSO TÉCNICO Rádio e Televisão

CÂMERA LUZ DRONE

LOCUÇÃO TRILHAS EFEITOS

EDIÇÃO ÁUDIO VIDEO

REDAÇÃO JORNALISMO REPORTAGEM

MÍDIAS ESTRATÉGIAS DIGITAIS

INÍCIO 22.07

ESTUDE CONOSCO! **MATRÍCULAS ABERTAS**

TURMAS DE SEGUNDA A SEXTA

CENTRAL DE ATENDIMENTO

WWW.CFPC-AM.COM.BR  (92) 99615-8989



Centro de Formação Profissional de Comunicação

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI ANUNCIE AQUI



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

